

## EDITAL DE INSCRIÇÃO ( RESUMO EXPANDIDO) - BIOMEDICINA

### IMPACTO DA SAÚDE MENTAL NA CASCATA DE COAGULAÇÃO

*Tayná Lomes De Albuquerque (tatalomes@gmail.com)*

*Gabrieli Goulart (gabrielimgoulart@gmail.com)*

*Lyvia Rodrigues De Brito (lyvia.brito97@gmail.com)*

*Raphael Pedreiro Turino (raphaeltturino@gmail.com)*

*Juliana Risso Pariz (juliana.pariz@metodista.br)*

*Maria Aparecida Ribeiro Da Cruz Rodrigues Itiuba (maria.itiuba@metodista.br)*

*Thalma Ariani Freitas (thalma.ariani@gmail.com)*

Este trabalho foi submetido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) em agosto de 2024, integrando as atividades de pesquisa da Universidade Metodista de São Paulo. A saúde mental é uma parte essencial da saúde integral, afetando diretamente o bem-estar físico, social e emocional dos indivíduos. Nas últimas décadas, o aumento nos casos de depressão e ansiedade, especialmente entre jovens adultos, tem se intensificado, sendo potencialmente agravado pela pandemia de COVID-19. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é definida como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. A depressão e os transtornos de ansiedade afetam milhões de pessoas em todo o mundo, sendo que os jovens estão especialmente sujeitos à ansiedade, enquanto os mais velhos convivem mais com depressão” (OMS, 2023). Suas causas podem incluir fatores genéticos, bioquímicos e eventos

vitais. A ansiedade, por sua vez, é um distúrbio de reação emocional a uma “ameaça do futuro” em que a incerteza e a imprevisibilidade são os gatilhos. Apresenta-se como uma sensação de nervosismo excessivo com sintomas físicos: palpitações, dores no peito, sudorese, tremores; sintomas psíquicos: sensação de desrealização – quando o ambiente parece totalmente diferente – e despersonalização – quando você parece não ser mais reconhecido por si mesmo. Suas causas podem ser diversas: desde desequilíbrio químico cerebral ou trauma até falta de apoio

familiar, entre outras (MALUF, 2023). Estudar a cascata de coagulação é essencial pois o aumento do cortisol pode influenciar diretamente a ativação da cascata de coagulação é essencial para identificar potenciais riscos clínicos em pacientes com distúrbios mentais e desenvolver intervenções que minimizem complicações relacionadas à coagulação (CORTEZ et al. 2007). A vivência na universidade pode fazer os alunos se sentirem pressionados ao sucesso, terem medo de falhar, ter uma busca pela excelência, gerar estresse crônico e exaustão emocional, diante disso justifica avaliar a possível associação entre o estado emocional (ansiedade e/ou depressão) e alterações nos parâmetros laboratoriais da coagulação (TAP e TTPa) em estudantes universitários da Universidade Metodista de São Paulo. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UMESP), sob o protocolo nº 7.521.549, os voluntários responderam a escala de triagem (HAD) que avalia o risco para depressão e ansiedade, as amostras para os exames de Tempo de atividade protrombina (TAP) e Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPa) foram coletadas e acompanhadas pela responsável técnica do Núcleo de Análises Clínicas da Policlínica da Universidade Metodista de São Paulo, através de punções venosas, utilizando o sistema fechado de coleta, com dispositivo e agulha a vácuo (25x0,8mm - 21G) da marca Vacuette, tubos de coleta de 4,5 ml, contendo citrato de sódio a 3,2% de concentração marca Vacuette. Imediatamente, após a coleta, as amostras foram centrifugadas (centrífuga Marca FANEN Baby – Modelo 206 P) por 15 minutos a uma velocidade de 3200 rpm. Após a centrifugação, com o uso de kit para TP e TTPa e microesferas para coagulômetro da WAMA, foram submetidas ao Coagulômetro semi-automatizado (marca WAMA – Modelo Coag 1000). Os resultados parciais foram analisados no software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), foi utilizado o Teste qui-quadrado de Pearson, sendo considerado significativo  $p < 0,05$ . Até o momento, foram analisadas 14 amostras válidas, dentre elas, 6 apresentaram alterações simultâneas em TAP e TTPa

(valores acima da referência), 2 apresentaram apenas TAP alterado, 2 apresentaram apenas TTPa alterado (uma abaixo e outra acima), e 1 amostra teve TAP abaixo da referência com TTPa normal, 1 amostra foi descartada por hemólise (recoleta). Apenas 3 amostras estavam com TAP e TTPa dentro dos valores de referência. Assim, 71,4% (10/14) das amostras apresentaram alguma alteração nos parâmetros de coagulação, e 28,6% (4/14) estavam normais. Além disso, foi aplicado um questionário contido no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com os resultados parciais observamos que os estudantes (n=15) apresentaram tendência a transtorno de ansiedade (78%), mas não a depressão (22%), quando relacionamos a escala para ansiedade e/ou depressão com os parâmetros laboratoriais não encontramos diferença estatisticamente significativa ( $p>0,06$ ) porém, o n ainda não é suficiente para estabelecermos a relação entre as variáveis. Com base nos resultados parciais, podemos concluir que os estudantes apresentaram tendência a transtornos de ansiedade, e alterações nos parâmetros de coagulação. Apesar de parciais, estes dados indicam que o ambiente universitário pode ser hostil aos estudantes e que medidas para aliviar o sofrimento mental devem ser avaliadas.

## REFERÊNCIAS

Alegre, P. Instituto De Gerontologia E Geriatria Programa De Pós-Graduação Em Gerontologia Biomédica Camila Bittencourt Jacondino Associação Do Polimorfismo Do Gene Do Receptor Da Ocitocina (Rs 2254298) Com Depressão, Apoio Social, Autoestima E Fatores De Risco Cardiovascular Em Idosos Da Atenção Primária De Porto Alegre. [s.l: s.n.].

Disponível em:  
<[https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/7770/5/TES\\_CAMILA\\_BITTENCOURT\\_JACONDINO\\_COMPLETO.pdf](https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/7770/5/TES_CAMILA_BITTENCOURT_JACONDINO_COMPLETO.pdf)>. Acesso em: 12 ago. 2025.

BERNARDELLI, L. V. et al. A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 27, n. 1, p. 49–67, jan. 2022. Acesso em: 12 ago. 2025.

MARTINS CORTEZ, C.; SILVA, D. Implicações do estresse sobre a saúde e a doença mental. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/527.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2025.

LAURA, A. et al. CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA ESCOLA TÉCNICA DE MAUÁ ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO DE QUÍMICA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/27966/1/QUIMICA\\_2024\\_2\\_ANA\\_LAURARODRIGUESGIRAO\\_GOMADEMASCARABASEDEMIRACULINA..PDF?utm\\_source=chatgpt.com](https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/27966/1/QUIMICA_2024_2_ANA_LAURARODRIGUESGIRAO_GOMADEMASCARABASEDEMIRACULINA..PDF?utm_source=chatgpt.com)>. Acesso em: 12 ago. 2025.

OMS destaca necessidade urgente de transformar saúde mental e atenção - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>>. Acesso em: 12 ago. 2025.

Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>>. Acesso em: 12 ago. 2025.

Palavras-chave: saúde mental; ansiedade; depressão; coagulação; universitários.